

03/03/2010. CLÁUDIO ANTONIO TORDINO

FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO: INTERDISCIPLINARIDADE E INSTITUCIONALISMO/

03/03/2010

(1v. 201p.) DOUTORADO. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo-Educação: Currículo.

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Agência financiadora: não há

Banca examinadora: Prof. Dr. Francisco Antonio Serralvo, Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani, Prof. Dr. Jorge Megid, Prof. Dr. Moisés Ari Zilber.

MO

Resumo: A formação em Administração constitui fenômeno ímpar na Educação Superior do segundo pós-guerra. A disseminação das crenças de que a Administração conforma campo de conhecimento delimitado e de que a gestão de empreendimentos requer formação profissional específica ensejaram a institucionalização dos conhecimentos e da formação profissional, bem como levaram à intensa e extensa expansão da área. Em verdade, o repertório de conhecimentos que a gestão das corporações contemporâneas passou a exigir parece demandar indivíduos cuja capacidade de assimilação, discernimento e poder de síntese se apresentam como extraordinários, a fazer com que o campo apareça como vasto e multidisciplinar, por acolher saberes advindos ou retirados de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento para compor-se. Este ensaio teórico se propõe a explorar a relação entre formação em Administração, interdisciplinaridade e institucionalismo, a partir do contexto que se engendra no segundo pós-guerra, na busca por evidenciar a natureza interdisciplinar da Administração e da Teoria Institucional, enquanto discute a dificuldade de a interdisciplinaridade institucionalizar-se, inclusive nessas áreas, dada a estrutura disciplinar da Educação Superior e da formação acadêmica e dos interesses que a sustentam. O desenvolvimento do estudo encadeia o pensamento de modo que os capítulos iniciais situem o tema, o problema e o objetivo, circunscrevendo-os por meio de articulação que se apresenta como descritiva do contexto, do quadro teórico de referência e da metodologia, sob perspectiva crítica. Os capítulos que se seguem, primeiramente, contemplam discursos de verdade sobre o conhecimento, acolhendo aspectos filosóficos com lentes nietzschianas e perspectivas integradoras e unificadoras desse conhecimento, interdisciplinares e transdisciplinares, auspiciadas por visões humanistas. A seguir, ao abordar o processo de institucionalização, pelas ópticas das linhas institucionalistas emancipacionista, histórica, da escolha racional, sociológica e discursiva que o explicitam, perspectivar a academia pelos ideais, ideias e discursos que produz ou encampa e veicula, para conformar a própria Educação Superior como instituição, o que permite interpretar a Administração como discurso de educação superior. A parte final do trabalho volta-se à discussão da possibilidade de uma formação crítica em Administração, mesmo que se acatem as determinações derivadas do modo de produção, desde que a formação de professores e estudantes acolha a interdisciplinaridade, a pesquisa e a autoria como fulcro da relação ensino-aprendizagem. Esse caminho apresenta potencial de ultrapassagem ao multidisciplinar em direção ao interdisciplinar, à medida que ancora a formação profissional na realidade social. Ela é a portadora da complexidade demandante de outro tipo de formação.

Palavras-chave: Formação em Administração, Interdisciplinaridade, Institucionalismo, Curso de Graduação em Administração, Educação Superior, Administração, Administrador.